

Paradigmas de Linguagens de Programação

Sintaxe e semântica

Sintaxe e Semântica

- A **sintaxe** de uma linguagem de programação é a forma de suas expressões, sentenças e unidades de programa.
- A **semântica** de uma linguagem de programação é o significado dessas expressões, sentenças e unidades de programas

Sintaxe e Semântica

- Exemplo:
- a **sintaxe** de uma sentença **while** em Java:

while (expressão_booleana) sentença

- a **semântica** desse formato de sentença é que quando o valor atual da expressão booleana for verdadeiro, a sentença dentro da estrutura será executada.

Sintaxe + Semântica: em conjunto definem uma linguagem

Sintaxe e Semântica em Português

O carteiro entregou a carta.

- **Sintaxe:**

- O -----(artigo definido)
- carteiro --- (substantivo)
- entregou ----(verbo)
- a -----(artigo definido)
- carta -----(substantivo)

- **Semântica:**

- O profissional realizou a entrega de um texto impresso ao seu destinatário.

Descrever Sintaxe

- Uma linguagem (natural ou artificial) é um conjunto de **cadeias de caracteres** formadas a partir de um **alfabeto**.
- **Sentença**
 - Cadeia de caracteres de uma linguagem.
 - Unidade sintática completa.
- **Lexema**
 - Sequência mínima de caracteres que formam partes reconhecíveis de uma sentença.
- **Token**
 - Categoria de lexemas
 - Tipo sintático que um lexema representa

Descrever Sintaxe

- Exemplo de **sentença** em Java:

index = 2 * count + 17

| Lexemas | Tokens |
|---------|---------------------------|
| index | identificador |
| = | sinal_de_igualdade |
| 2 | literal_inteiro |
| * | operador_de_multiplicacao |
| count | identificador |
| + | operador_de_adicao |
| 17 | literal_inteiro |
| ; | ponto_e_virgula |

Reconhecedores e Geradores de Linguagens

- Dado uma linguagem L que usa um alfabeto Σ de caracteres
- Uma linguagem pode ser formalmente definida de duas formas:
- Reconhecedor
 - Um mecanismo R (dispositivo de reconhecimento) capaz de ler cadeias de caracteres do alfabeto Σ
 - Decide se uma cadeia $w \in \Sigma^*$ pertence ou não a L
 - $R(w) = \begin{cases} \textit{aceita}, & \text{se } w \in L \\ \textit{rejeita}, & \text{se } w \notin L \end{cases}$
 - Exemplo: analisador sintático de um compilador

Reconhecedores e Geradores de Linguagens

- Dado uma linguagem L que usa um alfabeto Σ de caracteres
- Uma linguagem pode ser formalmente definida de duas formas:
- Gerador
 - Um dispositivo que produz cadeias válidas de L
 - Define como as sentenças da linguagem poder ser formadas
 - **Gramática** = um modelo formal que define como as sentenças válidas de uma linguagem podem ser geradas.
 - Exemplo: gramática em BNF

Uma gramática para Português

- Exemplo de formação de sentenças (simples) em português
- Sentença:
 - Sintagma nominal + verbo + sintagma nominal
 - (grupo de palavras cujo núcleo é um **substantivo** (ex.: “o gato”, “uma carta”))
 - $\langle S \rangle \rightarrow \langle SN \rangle \langle V \rangle \langle SN \rangle$
- Sintagma nominal: $\langle SN \rangle \rightarrow \langle A \rangle \langle Sb \rangle$
 - Artigo + Substantivo
- Artigo: $\langle A \rangle \rightarrow o \mid a \mid um \mid uma$
- Verbo: $\langle V \rangle \rightarrow adora \mid odeia \mid come$
- Substantivo: $\langle Sb \rangle \rightarrow cachorro \mid gato \mid rato$

Uma gramática para Português

- “O cachorro adora um gato”

$\langle S \rangle \rightarrow \langle SN \rangle \langle V \rangle \langle SN \rangle$

Sintagma nominal: $\langle SN \rangle \rightarrow \langle A \rangle \langle Sb \rangle$

Artigo: $\langle A \rangle \rightarrow o \mid a \mid um \mid uma$

Verbo: $\langle V \rangle \rightarrow adora \mid odeia \mid come$

Substantivo: $\langle Sb \rangle \rightarrow cachorro \mid gato \mid rato$

Uma gramática para Português

- “O cachorro adora um gato”

$\langle S \rangle \rightarrow \langle SN \rangle \langle V \rangle \langle SN \rangle$

$\langle S \rangle \rightarrow \langle A \rangle \langle Sb \rangle \langle V \rangle \langle SN \rangle$

$\langle S \rangle \rightarrow \text{O cachorro} \langle V \rangle \langle SN \rangle$

$\langle S \rangle \rightarrow \text{O cachorro adora} \langle SN \rangle$

$\langle S \rangle \rightarrow \text{O cachorro adora} \langle A \rangle \langle Sb \rangle$

$\langle S \rangle \rightarrow \text{O cachorro adora um gato}$

$\langle S \rangle \rightarrow \langle SN \rangle \langle V \rangle \langle SN \rangle$

Sintagma nominal: $\langle SN \rangle \rightarrow \langle A \rangle \langle Sb \rangle$

Artigo: $\langle A \rangle \rightarrow o \mid a \mid um \mid uma$

Verbo: $\langle V \rangle \rightarrow adora \mid odeia \mid come$

Substantivo: $\langle Sb \rangle \rightarrow cachorro \mid gato \mid rato$

Uma gramática para Português

- “Um rato odeia o gato”

$\langle S \rangle \rightarrow \langle SN \rangle \langle V \rangle \langle SN \rangle$

Sintagma nominal: $\langle SN \rangle \rightarrow \langle A \rangle \langle Sb \rangle$

Artigo: $\langle A \rangle \rightarrow o \mid a \mid um \mid uma$

Verbo: $\langle V \rangle \rightarrow adora \mid odeia \mid come$

Substantivo: $\langle Sb \rangle \rightarrow cachorro \mid gato \mid rato$

Uma gramática para Português

- “Um rato odeia o gato”

$\langle S \rangle \rightarrow \langle SN \rangle \langle V \rangle \langle SN \rangle$

$\langle S \rangle \rightarrow \langle A \rangle \langle Sb \rangle \langle V \rangle \langle SN \rangle$

$\langle S \rangle \rightarrow \text{Um rato} \langle V \rangle \langle SN \rangle$

$\langle S \rangle \rightarrow \text{Um rato odeia} \langle SN \rangle$

$\langle S \rangle \rightarrow \text{Um rato odeia} \langle A \rangle \langle Sb \rangle$

$\langle S \rangle \rightarrow \text{Um rato odeia o gato}$

$\langle S \rangle \rightarrow \langle SN \rangle \langle V \rangle \langle SN \rangle$

Sintagma nominal: $\langle SN \rangle \rightarrow \langle A \rangle \langle Sb \rangle$

Artigo: $\langle A \rangle \rightarrow o \mid a \mid um \mid uma$

Verbo: $\langle V \rangle \rightarrow adora \mid odeia \mid come$

Substantivo: $\langle Sb \rangle \rightarrow cachorro \mid gato \mid rato$

Mais um exemplo

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \langle \text{exp} \rangle + \langle \text{exp} \rangle$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \langle \text{exp} \rangle * \langle \text{exp} \rangle$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow (\langle \text{exp} \rangle)$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \mathbf{a}$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \mathbf{b}$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \mathbf{c}$

$\langle \text{exp} \rangle ::= \langle \text{exp} \rangle + \langle \text{exp} \rangle \mid \langle \text{exp} \rangle * \langle \text{exp} \rangle \mid (\langle \text{exp} \rangle)$
 $\mid \mathbf{a} \mid \mathbf{b} \mid \mathbf{c}$

$(a + b)$

$((a + b) * c)$

Mais um exemplo

(a + b)

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \langle \text{exp} \rangle + \langle \text{exp} \rangle$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \langle \text{exp} \rangle * \langle \text{exp} \rangle$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow (\langle \text{exp} \rangle)$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \mathbf{a}$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \mathbf{b}$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \mathbf{c}$

Mais um exemplo

(a + b)

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow (\langle \text{exp} \rangle)$
 $\rightarrow (\langle \text{exp} \rangle + \langle \text{exp} \rangle)$
 $\rightarrow (a + \langle \text{exp} \rangle)$
 $\rightarrow (a + b)$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \langle \text{exp} \rangle + \langle \text{exp} \rangle$
 $\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \langle \text{exp} \rangle * \langle \text{exp} \rangle$
 $\langle \text{exp} \rangle \rightarrow (\langle \text{exp} \rangle)$
 $\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \mathbf{a}$
 $\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \mathbf{b}$
 $\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \mathbf{c}$

Mais um exemplo

$((a + b) * c)$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \langle \text{exp} \rangle + \langle \text{exp} \rangle$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \langle \text{exp} \rangle * \langle \text{exp} \rangle$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow (\langle \text{exp} \rangle)$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \mathbf{a}$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \mathbf{b}$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \mathbf{c}$

Mais um exemplo

$((a + b) * c)$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow (\langle \text{exp} \rangle)$

$\rightarrow (\langle \text{exp} \rangle * \langle \text{exp} \rangle)$

$\rightarrow ((\langle \text{exp} \rangle) * \langle \text{exp} \rangle)$

$\rightarrow ((\langle \text{exp} \rangle + \langle \text{exp} \rangle) * \langle \text{exp} \rangle)$

$\rightarrow ((a + \langle \text{exp} \rangle) * \langle \text{exp} \rangle)$

$\rightarrow ((a + b) * \langle \text{exp} \rangle)$

$\rightarrow ((a + b) * c)$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \langle \text{exp} \rangle + \langle \text{exp} \rangle$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \langle \text{exp} \rangle * \langle \text{exp} \rangle$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow (\langle \text{exp} \rangle)$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \mathbf{a}$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \mathbf{b}$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \mathbf{c}$

Hierarquia de Chomsky

- O linguista **Noam Chomsky (1956, 1959)**, definiu as quatro classes de gramáticas formais
- Possui 4 níveis, sendo que os **dois últimos níveis** são amplamente utilizados na descrição de linguagens de programação e na implementação de interpretadores e compiladores.
 - Tipo 0 – Gramáticas com estrutura de frase ou irrestrita.
 - Tipo 1 – Gramáticas sensíveis ao contexto.
 - Tipo 2 – **Gramáticas livres de contexto.**
 - Tipo 3 – **Gramáticas regulares.**

Gramática BNF

- Criada por **John Backus** (ALGOL 58, 1959).
- Modificada por **Peter Naur** no **ALGOL 60**.
- Tornou-se a notação mais popular para descrever sintaxe de linguagens de programação.
- Hoje, **BNF \approx gramática livre de contexto** (os termos são usados como sinônimos).
- BNF é uma metalinguagem para linguagens de programação

Gramática BNF

- Uma descrição BNF, ou gramática, é formada por:
 - Elementos:
 - Um conjunto de **símbolos terminais** (tokens)
 - Um conjunto de **símbolos não-terminais** (abstrações)
 - Um **símbolo inicial não-terminal** (raiz da árvore de derivação)
 - **Regra ou produção:**
 - $\langle S \rangle \rightarrow w$
 - w é uma cadeia de caracteres contendo símbolos terminais e não-terminais

$\langle assign \rangle$ \rightarrow *$\langle var \rangle$* = *$\langle expression \rangle$*

Lado esquerdo
(LHS – left-hand side)

Lado direito
(RHS – right-hand side)

Gramática BNF

- Quando se usa mais de uma produção com o mesmo *left-hand side*, pode-se usar uma forma abreviada com a barra em pé |

$\langle if_stmt \rangle \rightarrow if (\langle logic_expr \rangle) \langle stmt \rangle$

$\langle if_stmt \rangle \rightarrow if (\langle logic_expr \rangle) \langle stmt \rangle else \langle stmt \rangle$

Pode ser descrito:

$\langle if_stmt \rangle \rightarrow if (\langle logic_expr \rangle) \langle stmt \rangle \mid if (\langle logic_expr \rangle) \langle stmt \rangle else \langle stmt \rangle$

Gramática BNF

- Descrição de Listas em BNF
 - Regra/Produção **recursiva**

$\langle \text{ident_list} \rangle \rightarrow \text{identifier} \mid \text{identifier}, \langle \text{ident_list} \rangle$

- $\langle \text{ident_list} \rangle$ pode ser:
 - Um **identificador único** (x)
 - Um identificador seguido de vírgula e **outra lista**: x, y, z

Gramática BNF

- BNF prevê um símbolo não-terminal especial `<empty>` ou ϵ que deve ser usado quando se deseja gerar nada
- Por exemplo, a gramática a seguir define um comando **if-then** típico com a parte **else** opcional

`<if_stmt>` \rightarrow `if (<logic_expr>) then <stmt> <else-stmt>`
`<else-stmt>` \rightarrow `else <stmt> | <empty>`

Gramática BNF

Exemplo: Uma gramática para uma pequena linguagem.

$\langle \text{program} \rangle \rightarrow \text{begin } \langle \text{stmt_list} \rangle \text{ end}$

$\langle \text{stmt_list} \rangle \rightarrow \langle \text{stmt} \rangle \mid \langle \text{stmt} \rangle ; \langle \text{stmt_list} \rangle$

$\langle \text{stmt} \rangle \rightarrow \langle \text{var} \rangle = \langle \text{expression} \rangle$

$\langle \text{var} \rangle \rightarrow A \mid B \mid C$

$\langle \text{expression} \rangle \rightarrow \langle \text{var} \rangle + \langle \text{var} \rangle \mid \langle \text{var} \rangle - \langle \text{var} \rangle \mid \langle \text{var} \rangle$

Gramática BNF

Exemplo: begin A = B + C ; B = C end

$\langle \text{program} \rangle \rightarrow \text{begin } \langle \text{stmt_list} \rangle \text{ end}$

$\langle \text{stmt_list} \rangle \rightarrow \langle \text{stmt} \rangle \mid \langle \text{stmt} \rangle ; \langle \text{stmt_list} \rangle$

$\langle \text{stmt} \rangle \rightarrow \langle \text{var} \rangle = \langle \text{expression} \rangle$

$\langle \text{var} \rangle \rightarrow A \mid B \mid C$

$\langle \text{expression} \rangle \rightarrow \langle \text{var} \rangle + \langle \text{var} \rangle \mid \langle \text{var} \rangle - \langle \text{var} \rangle \mid \langle \text{var} \rangle$

Gramática BNF

Exemplo: begin A = B + C ; B = C end

$\langle \text{program} \rangle \rightarrow \text{begin } \langle \text{stmt_list} \rangle \text{ end}$

$\langle \text{stmt_list} \rangle \rightarrow \langle \text{stmt} \rangle \mid \langle \text{stmt} \rangle ; \langle \text{stmt_list} \rangle$

$\langle \text{stmt} \rangle \rightarrow \langle \text{var} \rangle = \langle \text{expression} \rangle$

$\langle \text{var} \rangle \rightarrow A \mid B \mid C$

$\langle \text{expression} \rangle \rightarrow \langle \text{var} \rangle + \langle \text{var} \rangle \mid \langle \text{var} \rangle - \langle \text{var} \rangle \mid \langle \text{var} \rangle$

$\langle \text{program} \rangle$

- begin $\langle \text{stmt_list} \rangle$ end
- begin $\langle \text{stmt} \rangle ; \langle \text{stmt_list} \rangle$ end
- begin $\langle \text{var} \rangle = \langle \text{expression} \rangle ; \langle \text{stmt_list} \rangle$ end
- begin A = $\langle \text{expression} \rangle ; \langle \text{stmt_list} \rangle$ end
- begin A = $\langle \text{var} \rangle + \langle \text{var} \rangle ; \langle \text{stmt_list} \rangle$ end
- begin A = B + $\langle \text{var} \rangle ; \langle \text{stmt_list} \rangle$ end
- begin A = B + C ; $\langle \text{stmt_list} \rangle$ end
- begin A = B + ; $\langle \text{stmt} \rangle$ end
- begin A = B + C ; $\langle \text{var} \rangle = \langle \text{expression} \rangle$ end
- begin A = B + C ; B = $\langle \text{expression} \rangle$ end
- begin A = B + C ; B = $\langle \text{var} \rangle$ end
- begin A = B + C ; B = C end

Gramática BNF

Exemplo: begin A = B + C ; B = C end

$\langle \text{program} \rangle \rightarrow \text{begin } \langle \text{stmt_list} \rangle \text{ end}$

$\langle \text{stmt_list} \rangle \rightarrow \langle \text{stmt} \rangle \mid \langle \text{stmt} \rangle ; \langle \text{stmt_list} \rangle$

$\langle \text{stmt} \rangle \rightarrow \langle \text{var} \rangle = \langle \text{expression} \rangle$

$\langle \text{var} \rangle \rightarrow A \mid B \mid C$

$\langle \text{expression} \rangle \rightarrow \langle \text{var} \rangle + \langle \text{var} \rangle \mid \langle \text{var} \rangle - \langle \text{var} \rangle \mid \langle \text{var} \rangle$

$\langle \text{program} \rangle \rightarrow \text{begin } \langle \text{stmt_list} \rangle \text{ end}$

$\rightarrow \text{begin } \langle \text{stmt} \rangle ; \langle \text{stmt_list} \rangle \text{ end}$

$\rightarrow \text{begin } \langle \text{var} \rangle = \langle \text{expression} \rangle ; \langle \text{stmt_list} \rangle \text{ end}$

$\rightarrow \text{begin } A = \langle \text{expression} \rangle ; \langle \text{stmt_list} \rangle \text{ end}$

$\rightarrow \text{begin } A = \langle \text{var} \rangle + \langle \text{var} \rangle ; \langle \text{stmt_list} \rangle \text{ end}$  **Forma sentencial**

$\rightarrow \text{begin } A = B + \langle \text{var} \rangle ; \langle \text{stmt_list} \rangle \text{ end}$

$\rightarrow \text{begin } A = B + C ; \langle \text{stmt_list} \rangle \text{ end}$

$\rightarrow \text{begin } A = B + ; \langle \text{stmt} \rangle \text{ end}$

$\rightarrow \text{begin } A = B + C ; \langle \text{var} \rangle = \langle \text{expression} \rangle \text{ end}$

$\rightarrow \text{begin } A = B + C ; B = \langle \text{expression} \rangle \text{ end}$

$\rightarrow \text{begin } A = B + C ; B = \langle \text{var} \rangle \text{ end}$

$\rightarrow \text{begin } A = B + C ; B = C \text{ end}$  **Sentença gerada**

Linguagem

- Uma linguagem definida por uma gramática BNF é o conjunto de todas as strings terminais que podem ser derivadas a partir de um símbolo inicial
- Exemplo: a gramática a seguir pode derivar todas as strings formadas por sequências de dígitos, formando uma linguagem para inteiros positivos (incluindo o zero).

$\langle \text{inteiro} \rangle \rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle \langle \text{digito} \rangle \mid \langle \text{digito} \rangle$

$\langle \text{digito} \rangle \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

Linguagem

$\langle \text{inteiro} \rangle \rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle \langle \text{digito} \rangle \mid \langle \text{digito} \rangle$

$\langle \text{digito} \rangle \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

352

$\langle \text{inteiro} \rangle \rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle \langle \text{digito} \rangle$

$\rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle \langle \text{digito} \rangle \langle \text{digito} \rangle$

$\rightarrow \langle \text{digito} \rangle \langle \text{digito} \rangle \langle \text{digito} \rangle$

$\rightarrow 3 \langle \text{digito} \rangle \langle \text{digito} \rangle$

$\rightarrow 35 \langle \text{digito} \rangle$

$\rightarrow 352$

Linguagem

$\langle \text{inteiro} \rangle \rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle \langle \text{digito} \rangle \mid \langle \text{digito} \rangle$

$\langle \text{digito} \rangle \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

352

$\langle \text{inteiro} \rangle \rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle \langle \text{digito} \rangle$

$\rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle \langle \text{digito} \rangle \langle \text{digito} \rangle$

$\rightarrow \langle \text{digito} \rangle \langle \text{digito} \rangle \langle \text{digito} \rangle$

$\rightarrow 3 \langle \text{digito} \rangle \langle \text{digito} \rangle$

$\rightarrow 35 \langle \text{digito} \rangle$

$\rightarrow 352$

Aumentando a Linguagem

352

$\langle \text{inteiro} \rangle \rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle \langle \text{digito} \rangle \mid \langle \text{digito} \rangle$

$\langle \text{digito} \rangle \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

Aumentando a Linguagem

352

3.14

$\langle \text{inteiro} \rangle \rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle \langle \text{digito} \rangle \mid \langle \text{digito} \rangle$

$\langle \text{digito} \rangle \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

Aumentando a Linguagem

352

3.14

$\langle \text{real} \rangle \rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle . \langle \text{inteiro} \rangle$

$\langle \text{inteiro} \rangle \rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle \langle \text{digito} \rangle \mid \langle \text{digito} \rangle$

$\langle \text{digito} \rangle \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

Aumentando a Linguagem

352

3.14

$\langle \text{numero} \rangle \rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle \mid \langle \text{real} \rangle$

$\langle \text{real} \rangle \rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle . \langle \text{inteiro} \rangle$

$\langle \text{inteiro} \rangle \rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle \langle \text{digito} \rangle \mid \langle \text{digito} \rangle$

$\langle \text{digito} \rangle \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

Árvores de Derivação (*parse trees*)

- Representam a **estrutura hierárquica** de uma sentença.
- Sempre começam com o **símbolo inicial não terminal** da gramática.
- Cada **nó interno** = símbolo **não terminal**.
- Cada **folha** = símbolo **terminal** (palavra final da sentença).

Árvores de Derivação (*parse trees*)

- Exemplo: Uma gramática para sentenças de atribuição simples.

$\langle \text{assign} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle = \langle \text{expr} \rangle$

$\langle \text{id} \rangle \rightarrow A \mid B \mid C$

$\langle \text{expr} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle + \langle \text{expr} \rangle \mid \langle \text{id} \rangle * \langle \text{expr} \rangle \mid (\langle \text{expr} \rangle) \mid \langle \text{id} \rangle$

Árvores de Derivação (*parse trees*)

- Exemplo: Uma gramática para sentenças de atribuição simples.

$A = B * (A + C)$

$\langle \text{assign} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle = \langle \text{expr} \rangle$

$\langle \text{id} \rangle \rightarrow A \mid B \mid C$

$\langle \text{expr} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle + \langle \text{expr} \rangle \mid \langle \text{id} \rangle * \langle \text{expr} \rangle \mid (\langle \text{expr} \rangle) \mid \langle \text{id} \rangle$

Árvores de Derivação (*parse trees*)

- Exemplo: Uma gramática para sentenças de atribuição simples.

$A = B * (A + C)$

$\langle \text{assign} \rangle \Rightarrow \langle \text{id} \rangle = \langle \text{expr} \rangle$

$\Rightarrow A = \langle \text{expr} \rangle$

$\Rightarrow A = \langle \text{id} \rangle * \langle \text{expr} \rangle$

$\Rightarrow A = B * \langle \text{expr} \rangle$

$\Rightarrow A = B * (\langle \text{expr} \rangle)$

$\Rightarrow A = B * (\langle \text{id} \rangle + \langle \text{expr} \rangle)$

$\Rightarrow A = B * (A + \langle \text{expr} \rangle)$

$\Rightarrow A = B * (A + \langle \text{id} \rangle)$

$\Rightarrow A = B * (A + C)$

$\langle \text{assign} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle = \langle \text{expr} \rangle$

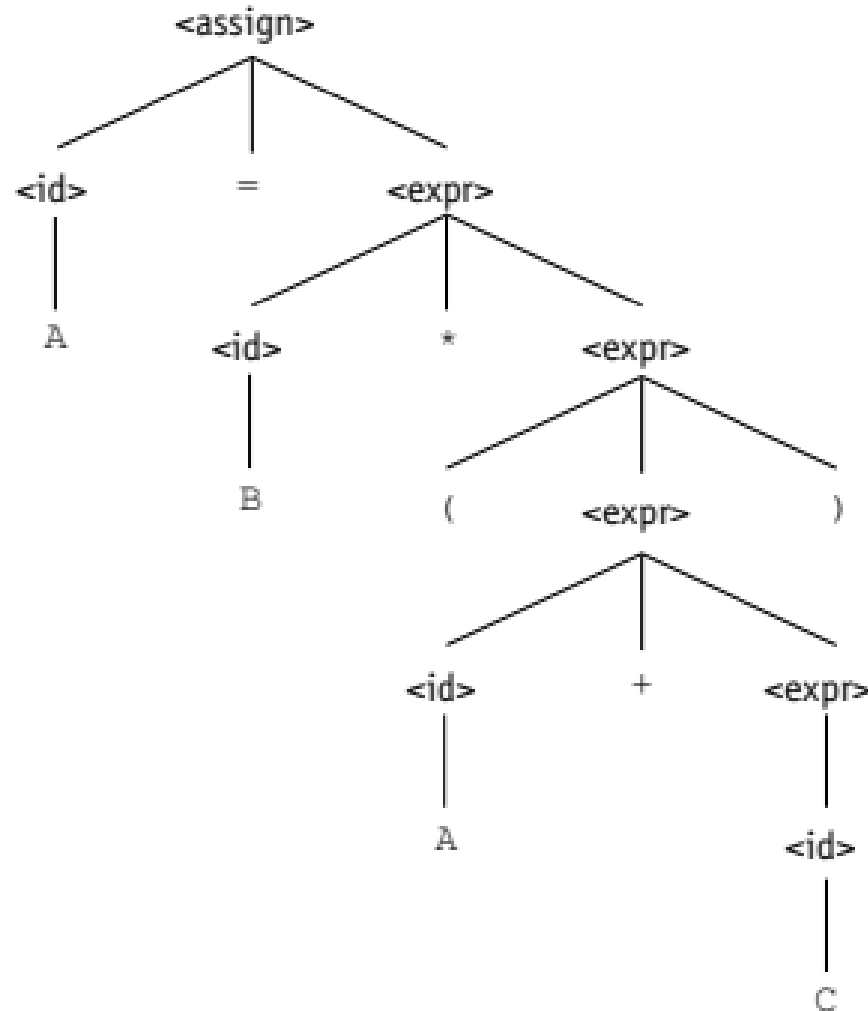
$\langle \text{id} \rangle \rightarrow A \mid B \mid C$

$\langle \text{expr} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle + \langle \text{expr} \rangle \mid \langle \text{id} \rangle * \langle \text{expr} \rangle \mid (\langle \text{expr} \rangle) \mid \langle \text{id} \rangle$

Árvores de Derivação (*parse trees*)

- Exemplo: Uma gramática para sentenças de atribuição simples.

A = B * (A + C)



Ambiguidade

- Uma gramática que gera uma sentença para a qual existem duas ou mais árvores de análise sintática é dita **ambígua**.
- Exemplo: Uma gramática ambígua para sentenças de atribuição simples.

$\langle \text{assign} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle = \langle \text{expr} \rangle$

$\langle \text{id} \rangle \rightarrow A \mid B \mid C$

$\langle \text{expr} \rangle \rightarrow \langle \text{expr} \rangle + \langle \text{expr} \rangle \mid \langle \text{expr} \rangle * \langle \text{expr} \rangle \mid (\langle \text{expr} \rangle) \mid \langle \text{id} \rangle$

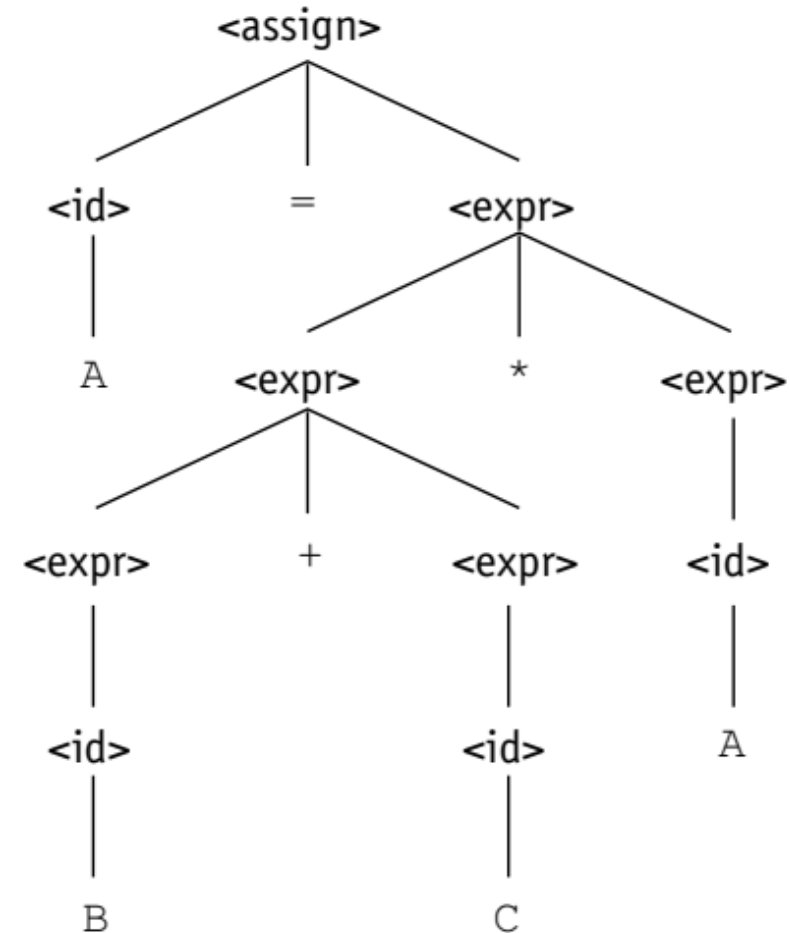
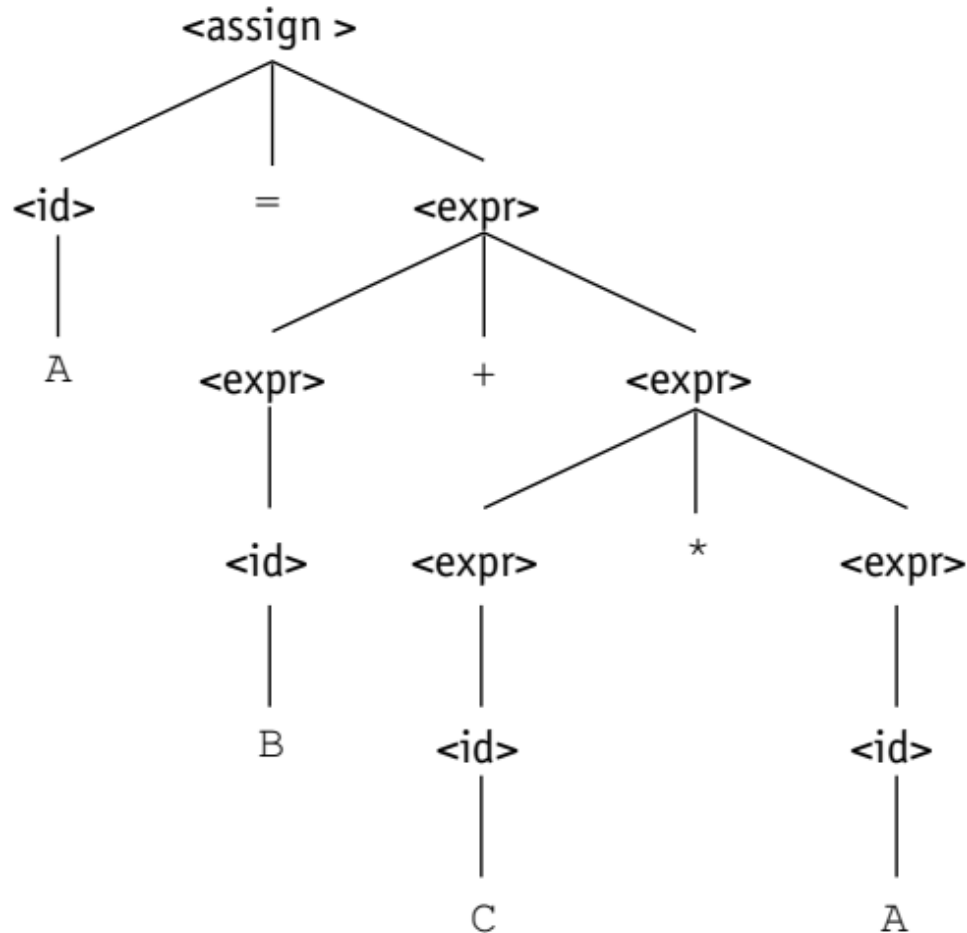
Ambiguidade

$\langle \text{assign} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle = \langle \text{expr} \rangle$

$\langle \text{id} \rangle \rightarrow A \mid B \mid C$

$\langle \text{expr} \rangle \rightarrow \langle \text{expr} \rangle + \langle \text{expr} \rangle \mid \langle \text{expr} \rangle * \langle \text{expr} \rangle \mid (\langle \text{expr} \rangle) \mid \langle \text{id} \rangle$

- Exemplo: $A = B + C * A$



Ambiguidade

$\langle \text{assign} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle = \langle \text{expr} \rangle$

$\langle \text{id} \rangle \rightarrow A \mid B \mid C$

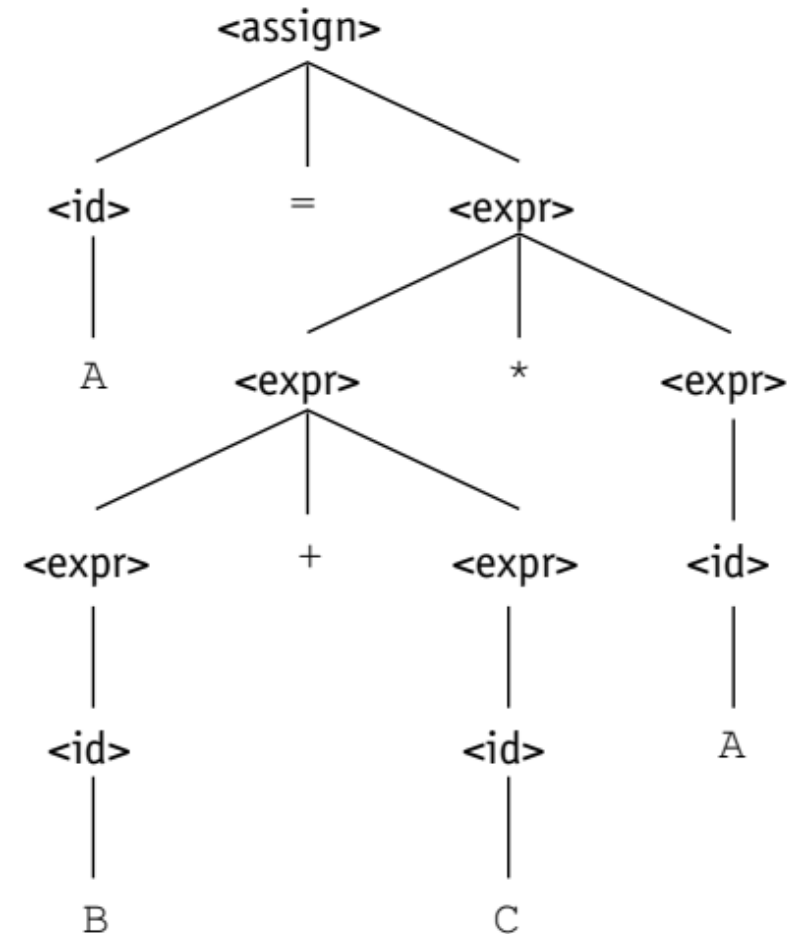
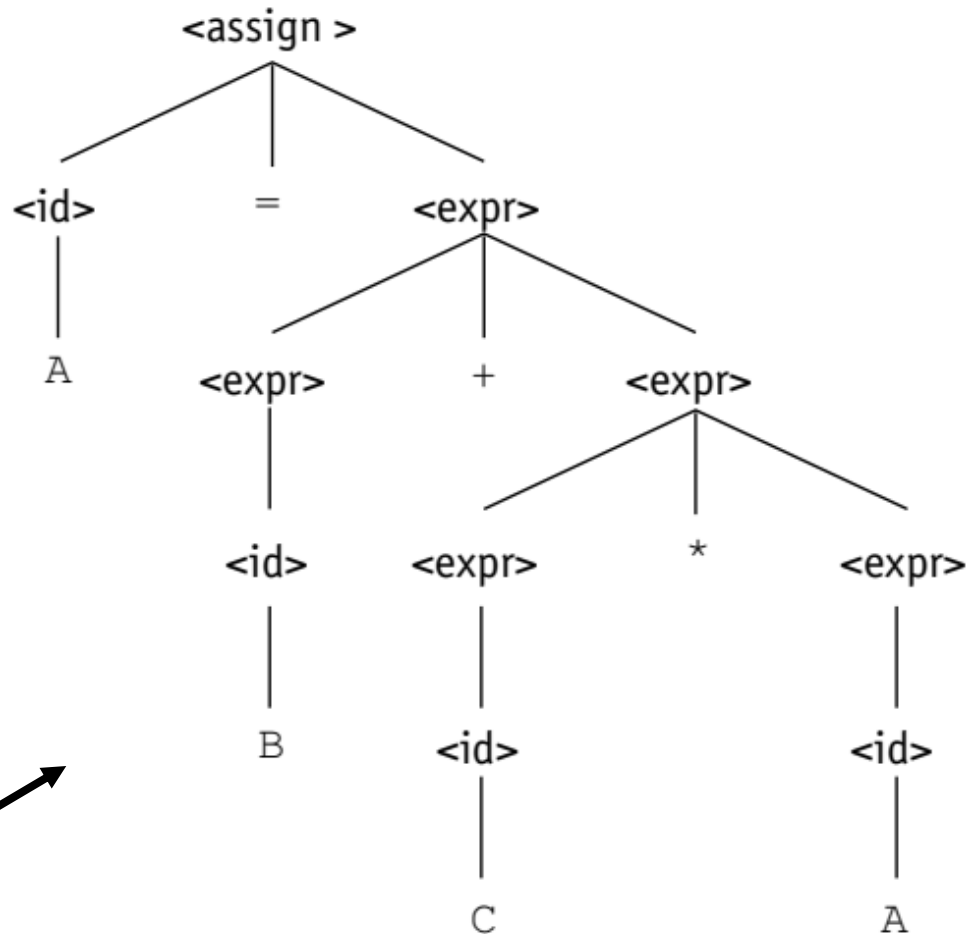
$\langle \text{expr} \rangle \rightarrow \langle \text{expr} \rangle + \langle \text{expr} \rangle \mid \langle \text{expr} \rangle * \langle \text{expr} \rangle \mid (\langle \text{expr} \rangle) \mid \langle \text{id} \rangle$

- Exemplo: $A = B + C * A$

$B = 2$

$C = 3$

$A = 4$



Operadores

- **Operador**

- Símbolo que representa uma operação.
- Ex.: +, -, *, /, =

- **Operando**

- Entrada sobre a qual o operador atua.
- Pode ser identificador, literal ou expressão.
- Ex.: em $A + 3$, os operandos são A e 3 .

- **Operadores** → símbolos terminais (+, *, etc.)

- **Operandos** → derivados de não-terminais (<id>, <expr>)

Precedência de operadores

- Exemplo: Gerar $A + B * C$ e $A * B + C$

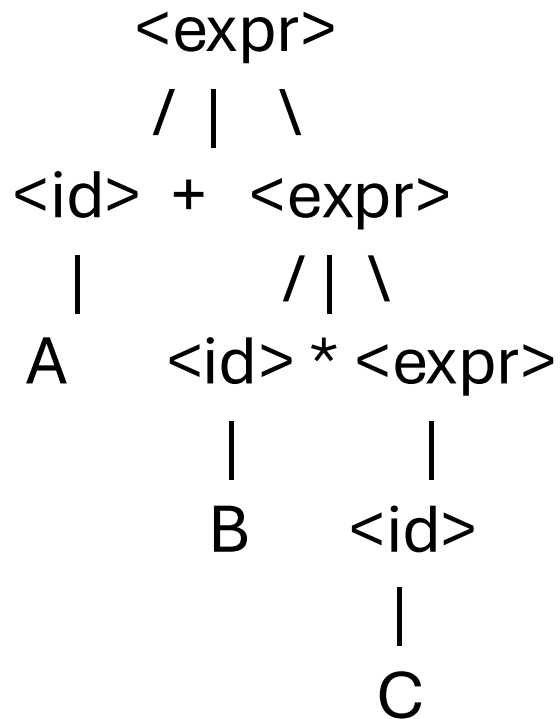
$\langle \text{assign} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle = \langle \text{expr} \rangle$

$\langle \text{id} \rangle \rightarrow A \mid B \mid C$

$\langle \text{expr} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle + \langle \text{expr} \rangle \mid \langle \text{id} \rangle * \langle \text{expr} \rangle \mid (\langle \text{expr} \rangle) \mid \langle \text{id} \rangle$

Precedência de operadores

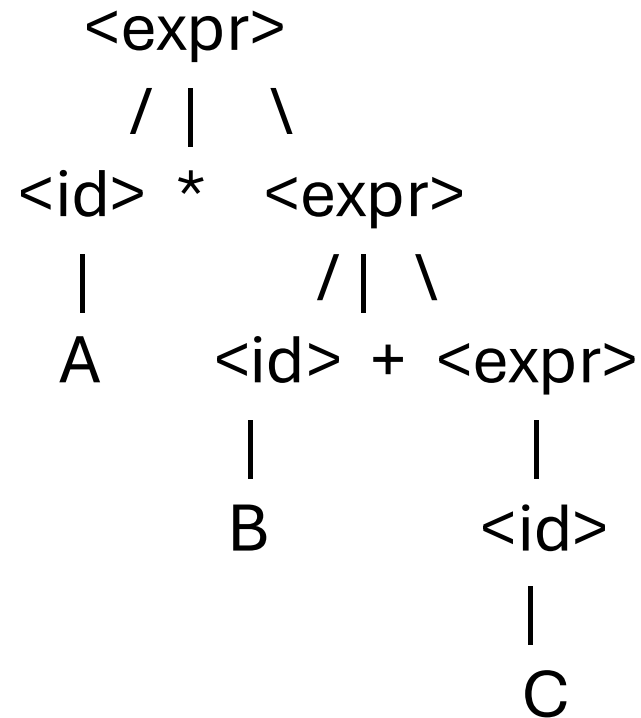
- Exemplo: Gerar **A + B * C** e **A * B + C**



$\langle \text{assign} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle = \langle \text{expr} \rangle$

$\langle \text{id} \rangle \rightarrow A \mid B \mid C$

$\langle \text{expr} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle + \langle \text{expr} \rangle \mid \langle \text{id} \rangle * \langle \text{expr} \rangle \mid (\langle \text{expr} \rangle) \mid \langle \text{id} \rangle$



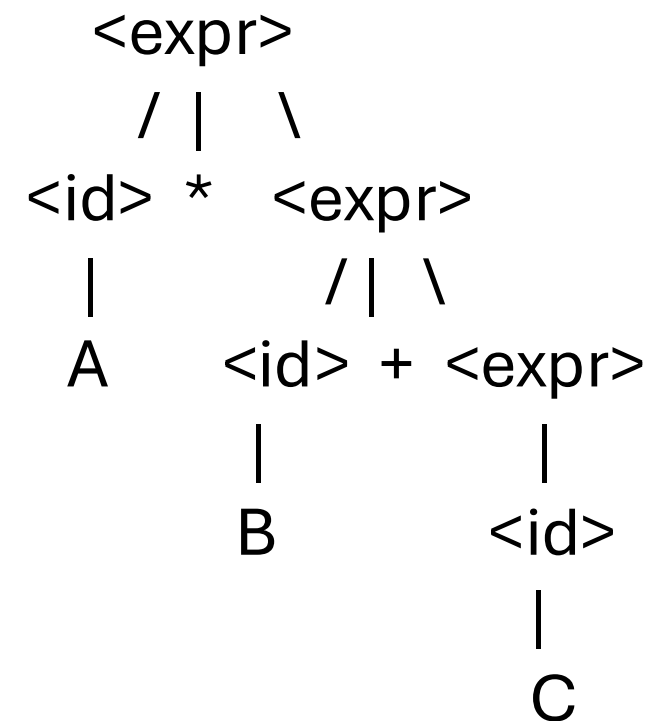
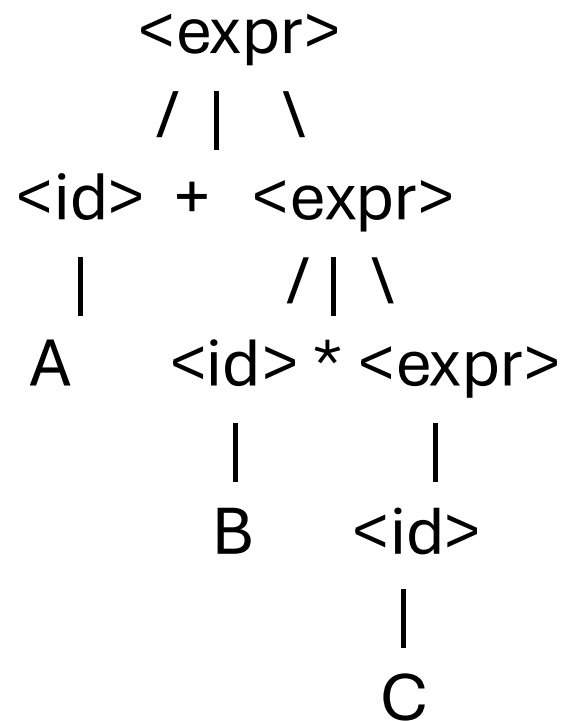
Precedência de operadores

$\langle \text{assign} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle = \langle \text{expr} \rangle$

$\langle \text{id} \rangle \rightarrow A \mid B \mid C$

$\langle \text{expr} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle + \langle \text{expr} \rangle \mid \langle \text{id} \rangle * \langle \text{expr} \rangle \mid (\langle \text{expr} \rangle) \mid \langle \text{id} \rangle$

- Exemplo: Gerar **A + B * C** e **A * B + C**
- Essa gramática não fixa uma precedência consistente:
 - Em A + B * C ela sugere * antes de +.
 - Em A * B + C ela sugere + antes de *.



Precedência de operadores

- Exemplo: Uma gramática não ambígua para expressões

<assign> \rightarrow **<id>** = **<expr>**

<id> \rightarrow A | B | C

<expr> \rightarrow **<expr>** + **<term>** | **<term>**

<term> \rightarrow **<term>** * **<factor>** | **<factor>**

<factor> \rightarrow (**<expr>**) | **<id>**

Precedência de operadores

- Exemplo: $A = B + C * A$

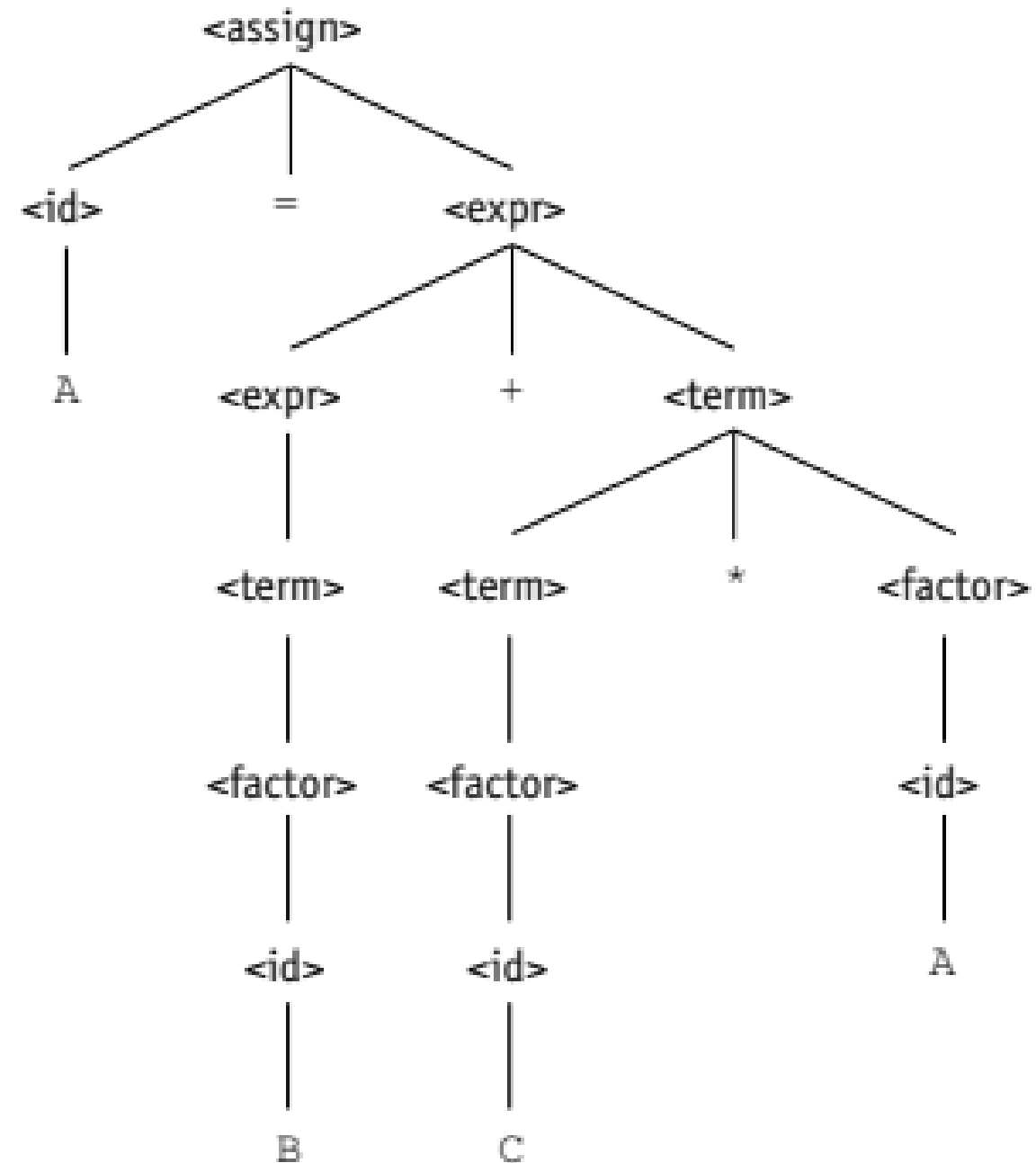
<assign> \rightarrow **<id>** = **<expr>**

<id> \rightarrow A | B | C

<expr> \rightarrow **<expr>** + **<term>** | **<term>**

<term> \rightarrow **<term>** * **<factor>** | **<factor>**

<factor> \rightarrow (**<expr>**) | **<id>**



Precedência de operadores

- Exemplo: $A = B + C * A$
- Cada derivação com uma gramática não ambígua tem uma **única** árvore de análise sintática, apesar de ela poder ser representada por derivações diferentes.

```
<assign> => <id> = <expr>
=> A = <expr>
=> A = <expr> + <term>
=> A = <term> + <term>
=> A = <factor> + <term>
=> A = <id> + <term>
=> A = B + <term>
=> A = B + <term> * <factor>
=> A = B + <factor> * <factor>
=> A = B + <id> * <factor>
=> A = B + C * <factor>
=> A = B + C * <id>
=> A = B + C * A
```

```
<assign> => <id> = <expr>
=> <id> = <expr> + <term>
=> <id> = <expr> + <term> * <factor>
=> <id> = <expr> + <term> * <id>
=> <id> = <expr> + <term> * A
=> <id> = <expr> + <factor> * A
=> <id> = <expr> + <id> * A
=> <id> = <expr> + C * A
=> <id> = <term> + C * A
=> <id> = <factor> + C * A
=> <id> = <id> + C * A
=> <id> = B + C * A
=> A = B + C * A
```

Precedência de operadores

- Gramática pode ser escrita **não ambígua**, respeitando precedência de + e *.
- Usa **não terminais diferentes** para cada nível: <expr>, <term>, <factor>.
- <expr> lida com +
- <term> lida com *
- <factor> lida com parênteses/ids.
- Na árvore:
 - + fica **mais perto da raiz** → menor precedência.
 - * fica **mais abaixo** → maior precedência.

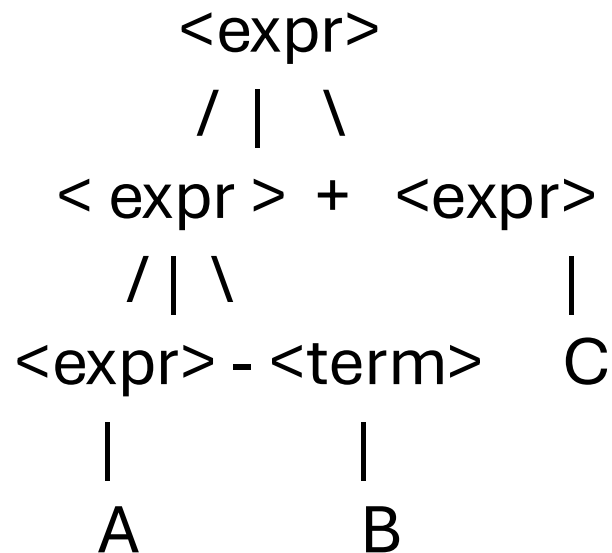
Associatividade de operadores

- Define a ordem de avaliação quando dois operadores têm a mesma precedência.
- Exemplo: $A - B - C$ pode ser:
 - $(A - B) - C \rightarrow$ associatividade à **esquerda**
 - $A - (B - C) \rightarrow$ associatividade à **direita**

Associatividade de operadores

- Recursão à esquerda
- O **símbolo não-terminal** aparece no início da regra/produção.
- Garante associatividade à esquerda.
- Exemplo: $A - B - C$

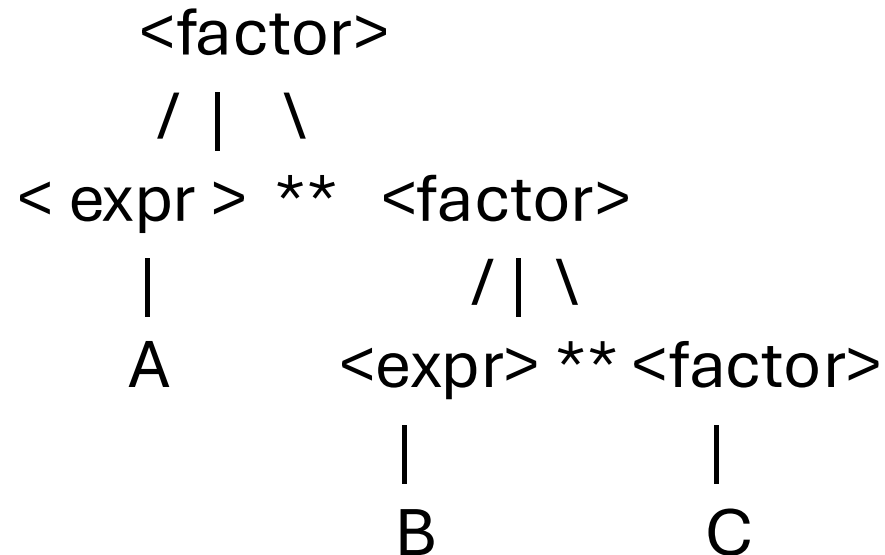
$\langle \text{expr} \rangle \rightarrow \langle \text{expr} \rangle - \langle \text{term} \rangle \mid \langle \text{term} \rangle$



Associatividade de operadores

- Recursão à direita
- O símbolo não-terminal aparece no final da regra/produção.
- Garante associatividade à direita.
- Exemplo: $A ** B ** C$ (exponenciação)

$\langle \text{factor} \rangle \rightarrow \langle \text{expr} \rangle ** \langle \text{factor} \rangle \mid \langle \text{id} \rangle$



BNF Estendida - EBNF

- Versões com o intuito de melhorarem a BNF
- Não aumenta o poder descritivo, apenas a clareza e facilidade de escrita.
- Usa **metassímbolos** (colchetes, chaves, parênteses) para simplificar regras.
- Muito usada em documentação de linguagens de programação modernas.

BNF Estendida - EBNF

- **Parte opcional**
- Parte opcional do lado direito → **colchetes []**.
- Exemplo em C: if-else

EBNF: $\langle \text{if_stmt} \rangle \rightarrow \text{if} (\langle \text{expression} \rangle) \langle \text{statement} \rangle [\text{else} \langle \text{statement} \rangle]$

BNF: $\langle \text{if_stmt} \rangle \rightarrow \text{if} (\langle \text{expression} \rangle) \langle \text{statement} \rangle \mid \text{if} (\langle \text{expression} \rangle) \langle \text{statement} \rangle \text{else} \langle \text{statement} \rangle$

BNF Estendida - EBNF

- **Repetição**
- Parte pode se repetir indefinidamente → **chaves { }**.
- Evita escrever regras recursivas adicionais.

EBNF: $\langle \text{ident_list} \rangle \rightarrow \langle \text{identifier} \rangle \{ , \langle \text{identifier} \rangle \}$

BNF: $\langle \text{ident_list} \rangle \rightarrow \langle \text{identifier} \rangle \mid \langle \text{identifier} \rangle , \langle \text{ident_list} \rangle$

BNF Estendida - EBNF

- **Escolha múltipla**
- Várias opções → **parênteses ()** com “|”.
- Substitui múltiplas regras alternativas.

EBNF: $\langle \text{term} \rangle \rightarrow \langle \text{term} \rangle (* \mid / \mid \%) \langle \text{factor} \rangle$

BNF: $\langle \text{term} \rangle \rightarrow \langle \text{term} \rangle * \langle \text{factor} \rangle \mid \langle \text{term} \rangle / \langle \text{factor} \rangle \mid \langle \text{term} \rangle \% \langle \text{factor} \rangle$

BNF Estendida - EBNF

- Exemplo

BNF:

```
<expr> → <expr> + <term>
        | <expr> - <term>
        | <term>
<term> → <term> * <factor>
        | <term> / <factor>
        | <factor>
<factor> → <exp> ** <factor>
          <exp>
<exp> → (<expr>)
        | id
```

EBNF:

```
<expr> → <term> { (+ | -) <term> }
<term> → <factor> { (* | /) <factor> }
<factor> → <exp> { ** <exp> }
<exp> → (<expr>)
        | id
```

Paradigmas de Linguagens de Programação

Sintaxe e semântica